

Os limites da política educacional e articulação de políticas e programas

Laura da Veiga CEPP/FJP

1. alguns indicadores para o Brasil
2. o caráter multideterminado e reiterativo dos vetores de pobreza e de exclusão
3. o papel das dimensões sociofamiliares, da escola e grupos de convivência no acesso e no uso das oportunidades educacionais
4. a dimensão territorial
5. políticas e intervenções articuladas

Dimensões gerais que afetam os padrões de escolarização

- Oferta de oportunidades educacionais
- Distribuição da demanda (dívida social, fatores demográficos, condições socioeconômicas)
- Distribuição da oferta nos espaços sociogeográficos
- Condições de acesso : oferta pública universal, oferta privada ou de acesso restrito
- Condições aproveitamento: qualidade dos serviços disponibilizados (adequação às necessidades e aos perfis de quem demanda a escolarização)

Alguns indicadores para a educação Brasil

Fonte Ipea Políticas Sociais no. 19

Taxa frequência líquida	2001	2009
Ensino fundamental (7-14 anos)	93%	95%
Pré- escola (4-6 anos)	56%	65%(2008) 56%(2009)
Creches (0-3 anos)	10,6%	18,4%
Ensino médio	39%	50,9%

Taxas de analfabetismo pop 15 anos ou mais – Brasil 2004/2009

Fonte IPEA no. 19

2004

- Brasil 11,45
 - sudeste 6,62
 - nordeste 22,43
- Localização
 - Urbano metrop 5,17
 - Urbano não met 10,81
 - Rural 25,88
- Raça/cor
 - branca 7,23
 - negra 16,27

2009

- Brasil 9,70
 - sudeste 5,68
 - nordeste 18,69
- Localização
 - Urbano metrop 4,37
 - Urbano não metr 9,10
 - Rural 22,75
- Raça/cor
 - branca 5,94
 - negra 13,42 ⁴

Algumas características dos territórios em que residem famílias pobres

- Baixa provisão de serviços públicos básicos (quantidade e qualidade)
- Baixa qualidade ambiental e sanitária
- Deficits de segurança pública afetando a prestação de serviços e a vida comunitária
- Baixa qualidade e insegurança das moradias
- Alta exposição à violência e à criminalidade
- Esgarçamento dos laços familiares e comunitários

Características predominantes em famílias pobres ou socialmente vulneráveis

características	Tipo predominante	ameaças
Escolarização pais	Baixa ou nenhuma	Falta de apoio doméstico para o desenvolvimento intelectual e cognitivo das crianças
Chefia do domicílio	monoparental	Redução do número adultos para apoiar as crianças, negligência
Número de crianças por domicílio	Três ou mais	Baixa capacidade de apoio individualizado para o desenvolvimento psicomotor
Inserção laboral dos adultos	Desemprego ou empregos no setor informal, instáveis e com baixa remuneração	Atenção material insuficiente, exploração trabalho infantil

Condições familiares/comunitárias que elevam riscos e ameaçam o desenvolvimento de crianças pequenas (0-6 anos)

- Falta de cuidados materiais necessários à idade (alimento, vestuário, abrigo, limpeza, higiene)
- Ausência de apoios psicológicos, afetivos e emocionais para o desenvolvimento psicomotor
- Insuficiência de supervisão constante dos pais ou de um adulto responsável
- Baixo controle sobre a situação de saúde
- Exposição a maus tratos, abandono e negligência
- Rede insuficiente ou despreparada de creches e pré-escolas
- Rede socioassistencial e de garantias de direitos insuficiente, desarticulada e com baixa efetividade

Condições familiares/comunitárias que afetam crianças pobres de 7-14 anos

- Baixa capacidade da família (material e simbólica) para apoiar crianças no processo de escolarização, trabalho infantil
- Falta de oportunidades para participar de atividades para o desenvolvimento de iniciativas, competências sociais, exercício de direitos e compromissos com a família e comunidade
- Escolas pouco preparadas para enfrentar os desafios da aprendizagem de crianças com carências cognitivas e problemas comportamentais
- Exposição das crianças ao assédio de grupos criminosos e à violência o que aumenta a possibilidade de condutas desagregadoras (vida nas ruas, tráfico e adição a drogas, prostituição etc)
- Rede de serviços de proteção e garantia de direitos insuficiente, desarticulada, com baixa efetividade

A combinação perversa

Famílias com baixa capacidade material e não material para o exercício da proteção

- Crianças com baixo desenvolvimento psicomotor e cognitivo e outras capacidades sociais
- Riscos de negligência e abusos

Territórios com baixa infraestrutura de serviços

- Ambiente físico, ambiental e sanitário degradado
- Insegurança para famílias e prestadores de serviços
- Déficits de atendimento

Incorporação da dimensão territorial (Fonte.C.Bronzo, 2005,2008)

- Concepção que procura integrar ação do poder público à organização comunitária – infraestrutura social (Richardson e Mumford, 2002). - **comunidade** (qualidade dos laços sociais primários como mecanismos de coesão e de controle sociais) + **infraestrutura formal** (organizações e serviços públicos)
- Território e redes – estratégias de inclusão em contextos urbanos, suporte à reconstrução de redes sociais informais e provisão de serviços de forma articulada
- **Gestão ativa dos territórios** (UAB) e **planejamento integral** (desenvolvimento e crescimento urbano, por um lado, e adesão comunitária e cidadania, por outro). Maior **adequação** entre oferta de serviços e demandas e necessidades da população
- Adequação : **matricialidade e intersetorialidade**, **efetividade** (responder às necessidades), **integralidade** (articulação intersetorial), **abrangência** (grau de cobertura), **adequabilidade** (ajuste às características dos mandatários)

Tipos de políticas e programas



Como alterar as situações de vulnerabilidade

- Alterar condições objetivas de vida de famílias e pessoas (emprego, rendimentos do trabalho, transferência e geração de renda, crédito, regularização fundiária etc). Políticas redistributivas que alterem os padrões de apropriação das oportunidades e do acesso a ativos.
- Políticas sociais universais (educação e saúde ajustadas às necessidades das famílias pobres e vulneráveis).
- Políticas direcionadas para alterar as condições ambientais dos territórios em que vivem as famílias pobres e vulneráveis (intervenções no espaço, condições sanitárias, acessibilidade etc).
- Políticas destinadas a prover bens e serviços que reduzam a exposição a riscos ou promovam condições adequadas de vida para famílias pobres ou vulneráveis (habitação, segurança, proteção e garantia de direitos, nutrição, apoio familiar, cultura e lazer).
- Políticas destinadas a alterar as condições, objetivas e simbólicas, que limitam a aquisição de capacidades sociais e pessoais (autonomia, protagonismo, participação).

Algumas ameaças que afetam crianças e adolescentes de famílias pobres ou vulneráveis

Riscos para C&A	Ações de prevenção ou proteção	Instituições ou setores
Escolas pouco ajustadas ao perfil dos estudantes resultando no baixo desempenho escolar, evasão precoce do sistema escolar	customização práticas pedagógicas/ conteúdos, envolvimento das famílias, apoio para superar dificuldades de aprendizagem ou defasagem idade-série, programas de reinserção	Escolas, equipamentos culturais e de lazer, serviços socioassistenciais de apoio às famílias, rede de garantia de direitos com atuação convergente, incluindo busca ativa
Poucas oportunidades p/ desenv. competências e capacidades pessoais, sociais e comunitárias	Acesso a programas para o exercício da iniciativa, competências e habilidades de acordo com a maturidade e o interesse; atividades socioeducativas e	Creches e escolas infantis, serviços não escolares voltados p/ participação adolescentes e jovens na vida comunitária, centros culturais e de

Algumas ameaças para crianças e adolescentes de famílias pobres ou vulneráveis (continuação)

Riscos para C&A	Ações de prevenção e proteção	Instituições ou setores
Ingresso precoce no mercado de trabalho	Transferência de renda Ações socioeducativas, culturais e lúdicas para C&A Intervenções junto às famílias Mobilização da rede de defesa de direitos	CRAS e CREAS Escolas, equipamentos de cultura, esporte e lazer Programas de atenção psicossocial às famílias Conselhos de defesa de direitos , Ministério Público. dentre outros

Estratégias de intervenção



